XXI ENCONTRO REGIONAL DOS GRUPOS PET

XXI SUDESTE PET / UNESP



Importância das ações sociais feitas pelo GET-ESA/UFJF para a sociedade no contexto da pandemia do COVID-19: Um estudo de caso

Importance of the social actions made by the GET-ESA/UFJF for the society on the COVID-19 pandemic context: a case study

Jessica Laine Mendes Bersan, Isabela Salgado Vargas, Pedro Antônio Alves Fernandes, Diego Santos Cunha, João Pedro Tanaka da Silva, Maria Helena Rodrigues Gomes

GRUPO PET – GET-ESA/UFJF (get.esa@engenharia.ufjf.br)
Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

Devido a pandemia da COVID-19, o país todo sofreu um grande impacto social, econômico e político, fazendo com que aumentasse o número de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Assim, o presente trabalho tem como objetivo enfatizar a relevância das ações sociais realizadas pelo GET-ESA/UFJF, relacionando sua contribuição para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda ONU 2030. O grupo já realizou duas campanhas de arrecadação e, em ambas, toda a divulgação foi feita pelas próprias redes sociais e a arrecadação das contribuições (que foram todas feitas em dinheiro) contou com vaquinhas online e *PIX*. Todo o valor foi utilizado para a compra de insumos para as instituições escolhidas que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. Foi notório que a campanha de maior impacto foi a que teve parceria com outra organização, obtendo um valor arrecadado de R\$5632,94, que foram convertidos na compra de alimentos. Sendo assim, salienta-se o impacto do grupo perante a sociedade, contribuindo para a minimização de danos sociais, além de formar membros mais éticos, políticos e socialmente comprometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Arrecadação. Campanha social. Pandemia. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Universidade.

ABSTRACT

Due to the COVID-19 pandemic, the whole country suffered a major social, economic and political impact, increasing the population on social vulnerability. The present work has the objective to emphasize the relevance of the social actions made by the GET-ESA/UFJF, relating it's contribution to the fulfillment of UN's 2030 Agenda for Sustainable Development Goals. The group has already made two arrecadation campaigns, which the propagation was on the social midias, and the gathering of the contributions (all made on money) happened with online arrecadations and *PIX*. The entire amount was used for buying necessary items for the chosen institutions, which work with people on social vulnerability. It was notable that the most impactful campaign was the one with the partnership of another organization, obtaining an arrecadated value of R\$5632,94, which were converted into food purchases. Therefore, it is noticeable the group's impact on society, contributing to minimizing social damage, besides forming more ethical, politics and socially compromised members.

KEYWORDS: Arrecadation. Social Campaign. Pandemic. Sustainable Development Goals (SDGs). University.





Recebido:

Aprovado:

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da <u>Licença Creati</u>ve Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



Página | 1

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem como objetivo melhorar a formação acadêmica dos alunos de graduação, complementando com atividades extracurriculares de integração da tríade ensino, pesquisa e extensão. O PET possibilita aos alunos se desenvolverem de forma integral, contribuindo para a formação ética, política e socialmente comprometida (TOSTA *et al.*, 2006). Dessa forma, as articulações internas dos grupos pertencentes ao movimento PET, mostram-se fundamentais para a conquista dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Mundial da Saúde (GOIS *et al.*, 2020).

As Nações Unidas definiram as ODS como uma parte de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável que deve finalizar o trabalho dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Foram lançados em setembro de 2015 durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, discutida na Assembleia Geral da ONU e configura-se como um plano de ações para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade (ONU, 2021).

Em especial, a ODS 1 visa erradicar a pobreza em todas as suas formas, e lugares, e a sua meta é reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza. Apesar de até 2015, o mundo ter tido avanços quanto ao acesso ao ensino básico, saúde bem como progressos na promoção da igualdade de gênero e no empoderamento das mulheres, a erradicação da pobreza extrema ainda é o maior desafio global para atingirmos o desenvolvimento sustentável, sendo a grande prioridade os mais pobres e vulneráveis (ONU, 2021).

A ODS 2, também alinhada ao estudo presente, objetiva cessar toda a fome e desnutrição até 2030, garantindo que toda a população, em especial as crianças, tenham acesso a quantidade mínima de alimentos nutritivos ao longo de suas vidas. E mesmo que nas últimas duas décadas, houve uma redução pela metade de pessoas que viviam em condições de subnutrição no mundo, em 2014, cerca de 795 milhões de pessoas ainda viviam em condições de desnutrição crônica. Assim sendo, evidencia-se a importância de ações que garantam que pessoas pobres e vulneráveis tenham acesso a alimento nutritivo e satisfatório, como visa a meta 2.1 da ODS 2 (ONU, 2021).

Já com relação à ODS 10, que visa diminuir as desigualdades sociais, o desafio também é enorme, pois, de acordo com a ONU, vivemos em um mundo mais desigual hoje do que em qualquer momento da história desde 1940. A conquista deste objetivo apenas será alcançada se ele for pensado juntamente com o objetivo da erradicação da pobreza, e o alcance de suas metas é estruturante para a realização de todos os outros 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2021).

Pelo fato da desigualdade e extrema pobreza serem problemas globais que requerem soluções integradas, percebe-se, principalmente em 2020 e 2021, com a chegada da doença COVID-19 no Brasil, a necessidade de aumento das ações sociais em busca de diminuição da problemática que a pandemia trouxe.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), que se transmite facilmente causando desde infecções assintomáticas até quadros graves (OMS, 2020; Zheng *et al.*, 2020). Os primeiros indícios do vírus surgiram na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019 e em cerca de um mês a doença foi decretada como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde, sendo decretada como pandemia em 11 de março de 2020 (OMS, 2020).

Rapidamente em todo o mundo foi recomendado que as pessoas se isolassem em suas casas a fim de diminuir o contágio pelo vírus, e em diversos países do mundo inteiro, inclusive no Brasil, o comércio e serviços considerados não essenciais foram fechados temporariamente, afetando cerca de um terço da população já desde o início da pandemia (BBC, 2020).

Com as barreiras instauradas em relação ao distanciamento social, a pandemia acabou desencadeando uma enorme crise econômica e social (BASHIR, MA E SHAHZAD, 2020). A população precisou

se adequar a tal cenário, sofrendo os impactos de diversas maneiras em suas vidas em sociedade, e as ações e projetos voltados ao público de vulnerabilidade sofreram relevantes impactos (SANTOS et al., 2021).

Especialmente no que tange ao desemprego, pelo fato de que muitas atividades tiveram que ser paralisadas e/ou encerradas durante a pandemia, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o desemprego global se elevou muito chegando a patamares entre 5,3 milhões a 24,7 milhões de pessoas, a partir de 2019 (OIT, 2020).

Assim, incertezas do período aliadas a este cenário de desemprego crescente no país (SANTOS *et al.,* 2021), configuram fortes aspectos para a intervenção por meio de grupos estudantis objetivando reduzir os impactos sociais atrelados.

Além disso, sabe-se que a pandemia não afeta de forma equânime os diferentes territórios e populações, tanto em relação à morbimortalidade, quanto às suas repercussões políticas, sociais e econômicas (GURGEL *et al.* 2020). Seus principais impactos ocorrem em grupos populacionais vulnerabilizados, estando intimamente relacionados a questões de gênero, raça/etnicidade e classe, principalmente nas periferias (WANG e TANG., 2020).

Assim, dentre seus inúmeros efeitos negativos, o SARS-Cov-2 trouxe como obstáculo o próprio processo de recuperação econômica e as dificuldades da retomada do mercado de trabalho. Principalmente as classes sociais de maior vulnerabilidade foram as que mais absorveram e ainda absorvem os efeitos da redução da atividade econômica e, consequentemente, do desemprego (DOMINGUES; FREIRE; MAGALHÃES, 2020).

Diante disso, Diniz et al. (2020) aponta a responsabilidade de projetos de extensão em se articularem e renovarem suas atuações. Nesse cenário, avaliando os meios e tentativas de diminuir alguns desses impactos sociais gerados pela pandemia, as campanhas sociais de arrecadação apresentam-se como uma ferramenta fundamental para a minimização dos efeitos negativos para a população. Somado a isso, essas também promovem a interação entre universidade e sociedade, por meio da extensão, propiciando a formação humana e técnica de discentes, além de fomentarem ativamente o cumprimento das ODS. Assim, o grupo GET-ESA/UFJF (Grupo de Educação Tutorial do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal de Juiz de Fora), visou auxiliar famílias e instituições em estado de vulnerabilidade que trabalham com ações sociais.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é fazer uma discussão sobre os projetos sociais de arrecadação feitos pelo Grupo de Educação Tutorial do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFJF (GET-ESA/UFJF), e demonstrar a importância dessas ações para a sociedade no contexto da pandemia da COVID-19, estando estas alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda ONU 2030, principalmente no contexto da erradicação da pobreza, diminuição da fome e redução das desigualdades (ODS 1, 2 e 10).

MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira campanha do grupo surgiu no início do mês de novembro de 2020, tendo como foco arrecadação monetária para compra de produtos de higiene e alimentos não perecíveis para o Abrigo Santa Helena da cidade de Juiz de Fora. O Abrigo é uma instituição civil e filantrópica que objetiva abrigar pessoas idosas carentes, independente de raça, cor, sexo ou religião. A Instituição funciona sob regime de internamento e atualmente atende cerca de 145 idosos, sendo 75 homens e 70 mulheres. Apresenta capela, fábrica de fraldas geriátricas, lavanderia, salas de atendimento interdisciplinar além do centro de fisioterapia e é considerado de utilidade pública municipal, estadual e federal.

A segunda campanha denominada Páscoa Solidária, a qual visou auxiliar o Projeto Ser Luz com arrecadação monetária para compra de alimentos destinados ao projeto, surgiu em de fevereiro de 2021. A campanha foi realizada em parceria com a Associação Engenheiros Sem Fronteiras - núcleo de Juiz de Fora (ESF-JF). Esse projeto tem como objetivo apoiar instituições e pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, e já atuaram em diversos campos de ação com crianças, idosos, moradores de rua e pessoas em vulnerabilidade. Além de realizar ações pontuais, o Projeto Ser Luz tem 50 famílias cadastradas, que são apoiadas com a contribuição mensal de alimentos, remédios, roupas, móveis e também outras coisas de acordo com a demanda.

A duração dos projetos foi de aproximadamente dois meses para a primeira campanha e de um mês para a segunda, e os métodos de divulgação da arrecadação utilizados foram exclusivamente *onlines*, através das redes sociais do grupo GET-ESA e também das redes sociais do ESF - JF no caso da segunda campanha (Tabela 1).

Tabela 1 – Tempo de duração e métodos de arrecadação das campanhas

Campanha	Início da arrecadação	Fim da arrecadação	Método de arrecadação
Ajuda Abrigo Santa Helena	03 nov 2020	20 dez 2020	Site Abacashi
Páscoa Solidária - Projeto Ser Luz	28 fev 2021	28 mar 2021	Site Abacashi e PIX

Fonte: Os autores (2020).

Os métodos de arrecadação monetária adotados foram pelo uso do endereço *online* Abacashi e transferência via *PIX*. A inserção da segunda modalidade na campanha da Páscoa Solidária se deu devido à parceria com a Associação Engenheiros Sem Fronteiras - Núcleo Juiz de Fora por ser pessoa jurídica.

Durante todo o processo de duração das campanhas, foram feitas divulgações nas redes sociais dos grupos envolvidos por meio de um cronograma de postagens, com o intuito de aumentar a divulgação das campanhas. As Figuras 1 e 2 ilustram os cartazes principais usados durante o período de arrecadação.

CAMPANHA

DOAÇÃO ABRIGO

SANTA HELENA

Participe da campanha do GET-ESA/UFJF e ajude o Lar de Idosos em Juiz de Foral

COMPAR DE ALIMINTOS

PERCÍCIES E TIENS DE HIGIENE

ABRIGO SANTA HELENA

ABRIGO SANTA HELENA

MINERO SANTA HELENA

LIMINATOR DE ALIMINTOS

LIMINATOR DE ALIMINTOS

PERCÍCIES E TIENS DE HIGIENE

ABRIGO SANTA HELENA

LIMINATOR DE ALIMINTOS

LIMINATOR DE ALIMINTOS

PERCÍCIES E TIENS DE HIGIENE

ABRIGO SANTA HELENA

LIMINATOR DE ALIMINTOS

LIMINATOR DE ALIMINATOR DE ALIMINTOS

LIMINATOR DE ALIMINTOS

LIMINATOR DE ALIMINTOS

LIMINATOR DE ALIM

Figuras 1 e 2 – Artes das campanhas de arrecadação

Fonte: Os autores (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a primeira campanha foram arrecadados R\$ 1.298,90 reais, enquanto que na segunda arrecadaram-se R\$5.632,94 reais. A grande diferença dos valores arrecadados pode ser explicada pela parceria feita com a ONG Engenheiros Sem Fronteiras de Juiz de Fora, já que a divulgação ocorreu dentro dos dois núcleos. Além disso, a aparição no telejornal da região da Zona da Mata, no site G1 e também no site da UFJF, pode ter sido um grande auxiliador na propagação da campanha, conforme ilustra as Figuras 3

e 4. Devido ao alcance das mídias de telejornais, essas se mostram fundamentais para uma divulgação satisfatória, auxiliando diretamente nas arrecadações.

ZONA DA MATA NOTÍCIAS **ONG Engenheiros Sem Fronteiras** Estudantes fazem campanha de alimentos lança campanha de apoio a para famílias em vulnerabilidade social famílias em vulnerabilidade social em Juiz de Fora Com o objetivo de receber doações de alimentos para famílias em vulnerabilidade social, o núcleo juiz-forano da organização nãogovernamental (ONG) Engenheiros sem Fronteiras (ESF) desencadeou a campanha "Páscoa Solidária", em parceria com o Grupo de Educação Tutorial da Engenharia Ambiental e Sanitária (GET-ESA) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF),

Figuras 3 e 4 – Divulgação da Campanha Páscoa Solidária

Fonte: UFJF Notícias (2021) e G1 Zona da Mata (2021).

Com relação a Campanha do Abrigo Santa Helena, o valor arrecadado foi utilizado para a compra de insumos de maior necessidade do lar de idosos, tais como itens de higiene pessoal, alimentos não perecíveis e álcool em gel. Após o fim do período de arrecadação, alguns membros do GET-ESA destinaram-se à compra e destinação, totalizando 260 kg de insumos. Já na Campanha Páscoa Solidária do Projeto Ser Luz, o valor arrecadado de R\$ 5632,94 foi utilizado para a compra de 150 cestas básicas, conforme a necessidade listada pelo Projeto Ser Luz, segundo a demanda das famílias cadastradas. Para a aquisição e entrega das 1,2T de alimentos, alguns membros do GET-ESA/UFJF e do ESF-JF se responsabilizaram. Em ambas as campanhas, antes de se realizar a compra, foi realizada uma pesquisa entre os mercados locais para analisar os valores dos insumos em busca de melhores preços. As Figuras 5 e 6 ilustram respectivamente as campanhas descritas.

Figuras 5 e 6 – Compra dos insumos para o Abrigo Santa Helena e Projeto Ser Luz

Fonte: Os autores (2021).

Nunes, Silva e Kraemer (2020) apontam que o acesso aos alimentos, aumento do desemprego e consequente diminuição da renda familiar são impactos diretos da pandemia do novo coronavírus. Assim, ações sociais como as organizadas pelo GET-ESA/UFJF são necessárias frente ao cenário atual. É importante salientar, que a garantia a uma segurança alimentar deve contemplar diversidades culturais (CONSEA, 2006), destacando a necessidade de reformulações e levantamentos próprios dependendo do público atendido.

As campanhas sociais evidenciam o potencial dos Programas de Educação Tutorial em impactar, por meio da extensão universitária, positivamente a sociedade, articulando-se e oportunizando a agregação de conhecimentos junto às transformações sociais intrínsecas, sobretudo em um contexto propício, apesar que esse tipo de projeto deve existir independentemente de um cenário como o da pandemia.

Faz-se importante notar que todos os processos que puderam utilizar de ferramentas onlines foram feitos remotamente com o intuito de respeitar as medidas sanitárias impostas pelo período de pandemia. Os únicos encontros presenciais que ocorreram foram para a compra e destinação dos insumos, e nestes, foram tomadas todas as medidas necessárias de cuidados com os membros envolvidos, como uso obrigatório de máscaras, distanciamento e uso recorrente de álcool em gel.

CONCLUSÕES

Devido ao cenário de pandemia de magnitude mundial que se estende até o momento atual, é inegável o impacto social sofrido pelos grupos populacionais mais vulnerabilizados em decorrência da COVID-19. Com o intuito de amenizar tal situação, o grupo GET-ESA/UFJF realizou duas campanhas de arrecadação visando a compra de alimentos e insumos de maior necessidade, tais como alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal para destinação às duas instituições de Juiz de Fora. A divulgação e arrecadação das duas campanhas ocorreram totalmente de forma remota, através das redes sociais do grupo e de plataformas online de arrecadação, como PIX e site de arrecadação Abacashi. Foram arrecadados um montante superior a R\$ 6.900,00 reais nas duas campanhas, sendo a segunda delas mais efetiva possivelmente pelo fato de ter sido feita em parceria com o grupo Engenheiros Sem Fronteiras núcleo Juiz de Fora, que contribuíram com uma grande divulgação e aparição nas mídias jornalísticas da cidade.

Em virtude da diminuição das diversas ações e projetos voltados à população em situação de vulnerabilidade, entende-se que as duas ações foram efetivas para diminuir os diversos impactos decorrentes da pandemia. Faz-se importante ressaltar a importância dos grupos PET como disseminadores de ações sociais, sendo fundamentais para a conquista dos ODS, visto que o programa visa a formação ética, política e socialmente comprometida dos membros.

Por fim, admitindo a importância das campanhas sociais feitas pelo grupo, recomenda-se para futuros trabalhos e ações, a realização de parcerias entre grupos e segmentos das Universidades, com o intuito de unir forças e ampliar o impacto na sociedade.

REFERÊNCIAS

BASHIR, Muhammad Farhan; BENJIANG MA; SHAHZAD, Luqman. A brief review of socio-economic and environmental impact of Covid-19. **Air Qual Atmos Health,** v. 13, p. 1403-1409, 2020.

BBC. **Coronavírus: um terço da população mundial está sob quarentena; veja 4 tipos de restrição.** 2020. Disponível em https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52040808>. Acesso em: 29 mar. 2021.

CONSEA - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Lei de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN). Lei № 11.346, de 15 de setembro de 2006. Acesso em: 29 mar. 2021.

DINIZ, Emily Gabriele Marques; da SILVA, Adriana Maria; NUNES, Paulo Henrique Valença; FRANCA, Wilza Wanessa Melo; da ROCHA, João Victor Ritinto; da SILVA, Débora Verônica Sarmento Pereira; dos SANTOS, Victor Hugo Barbosa; de ARAÚJO, Hallysson Douglas Andrade; ALBUQUERQUE, Mônica Camelo Pessoa de Azevedo; AIRES, André de Lima. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, 2020.

UFJF Notícias. Estudantes fazem campanha de alimentos para famílias em vulnerabilidade social. 26 mar. 2021. **Universidade Federal de Juiz de Fora**, Juiz de Fora, 26 mar. 2021. Disponível em: <encurtador.com.br/knpGP>. Acesso em: 26 mar. 2021

DOMINGUES, Edson Paulo; FREIRE, Débora; MAGALHÃES, Aline Souza. 2020. **Efeitos econômicos negativos da crise do Corona Vírus tendem a afetar mais a renda dos mais pobres.** N° 003, Notas Técnicas Cedeplar-UFMG, Cedeplar, Universidade Federal de Minas Gerais.

G1. ONG Engenheiros Sem Fronteiras lança campanha de apoio a famílias em vulnerabilidade social em Juiz de Fora. **G1 ZONA DA MATA**, Juiz de Fora, 17 mar. 2021. Disponível em: <<u>encurtador.com.br/ezHOP</u>>. Acesso em: 01 mar. 2021.

GOIS, Maria Beatriz de Mendonça; LIMA, Marina Moura; SOUZA, Bianca Felipe de; SILVA, Victor Duarte da; MOURA, Pedro Paulo Pinheiro. Programa de educação tutorial como propagador dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. **Revista Extensão & sociedade**, v. 11 n. 2, p. 166-175, 2020.

GURGEL, Aline do Monte; SANTOS, Carla Caroline Silva dos; ALVES, Kelly Poliany de Souza; de ARAÚJO, Juciany Medeiros; LEAL, Vanessa Sá. Estratégias governamentais para a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável no enfrentamento à pandemia de Covid-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 12, p. 4945-4956, 2020.

NUNES, Nathália César; SILVA, Kamilla Bianca Amaral e; KRAEMER, Fabiana Bom. Reflexões sobre a comensalidade nas ações de assistência alimentar em tempos de Covid-19: uma vivência no Movimento Fazendinhando. **The Journal of the Food and Culture of the Americas**, v. 2, n. 2, p. 274-286, 2020.

OIT - Organização Internacional do Trabalho. Quase 25 milhões de empregos podem ser perdidos em todo o mundo como resultado da COVID-19, diz OIT. **Organização Internacional do Trabalho**, Brasília, 18 mar. 2020. Disponível em: <encurtador.com.br/alAFI>. Acesso em: 29 mar. 2021.

OMS/OPS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Organização Mundial da Saúde. **Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil.** 18 mar. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 26 mar. 2021.

ONU - Organização das Nações Unidas - Plataforma Agenda 2030. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Organização das Nações Unidas**, s.l, s.d. Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/ods/10/>. Acesso em: 29 mar. 2021.

SANTOS, Aline Soares Figueiredo; MARTINS, Érika Ferreira; SARMENTO, Thayna Silva; OLIVEIRA, Jannefer Leite De; RODRIGUES, Carlos Alberto Quintão; PINTO, Mânia de Quadros Coelho. Banco de instrumental odontológico: extensão universitária durante o período de pandemia da COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 514-521, 2021.

TOSTA, Rosa Maria; CALAZANS, Diogo de Lima; SANTI, Giselle Souza de; TUMULO, Isadora B.; BROCHADO, Karina; FAGGIAN, Lívia Farabotti; FARIA, Luiza Cardinalli de; MULLER, Maria Lyra; CECCHINI, Marina Valente G.; ISHIDA, Renata Monteiro Machado; FONSECA, Renato Ferreira da; SANZ, Sharon Dymetman; VIEIRA, Tatiana Cristina Henrique; PALAZZIN, Vanessa. Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. **Psicologia América Latina**, n. 8, s.n., 2006.

WANG, Zhicheng; TANG, Kun. Combating COVID-19: health equity matters. **Nature medicine**, v. 26, n. 4, p. 458-458, 2020.

ZHENG, Ying-Ying; MA, Yi-Tong; ZHANG, Jin-Ying; XIE, Xiang. COVID-19 and the cardiovascular system. **Nature Reviews Cardiology**, v. 17, n. 5, p. 259-260, 2020.